

# MATEMÁTICA

LÓGICA

MATEMÁTICA

## INTRODUÇÃO

Neste roteiro, o principal objetivo será a investigação da validade de **ARGUMENTOS**: conjunto de enunciados dos quais um é a **CONCLUSÃO** e os demais **PREMISSAS**. Os argumentos estão tradicionalmente divididos em **DEDUTIVOS** e **INDUTIVOS**.

**ARGUMENTO DEDUTIVO:** é válido quando suas premissas, se verdadeiras, a conclusão é também verdadeira.

Premissa : "Todo homem é mortal."

Premissa : "João é homem."

Conclusão : "João é mortal."

Esses argumentos serão objeto de estudo neste roteiro.

**ARGUMENTO INDUTIVO:** a verdade das premissas não basta para assegurar a verdade da conclusão.

Premissa : "É comum após a chuva ficar nublado."

Premissa : "Está chovendo."

Conclusão: "Ficará nublado."

Não trataremos do estudo desses argumentos neste roteiro.

As premissas e a conclusão de um argumento, formuladas em uma linguagem estruturada, permitem que o argumento possa ter uma análise lógica apropriada para a verificação de sua validade. Tais técnicas de análise serão tratadas no decorrer deste roteiro.

## CÁLCULO PROPOSICIONAL

Como primeira e indispensável parte da Lógica Matemática temos o **CÁLCULO PROPOSICIONAL** ou **CÁLCULO SENTENCIAL** ou ainda **CÁLCULO DAS SENTENÇAS**.

---

## CONCEITO DE PROPOSIÇÃO

**PROPOSIÇÃO:** **sentenças declarativas afirmativas** (expressão de uma linguagem) da qual tenha sentido afirmar que seja verdadeira ou que seja falsa.

- A lua é quadrada.
- A neve é branca.
- Matemática é uma ciência.

Não serão objeto de estudo as sentenças interrogativas ou exclamativas.

---

## OS SÍMBOLOS DA LINGUAGEM DO CÁLCULO PROPOSICIONAL

• **VARIÁVEIS PROPOSICIONAIS**: letras latinas minúsculas **p,q,r,s,...** para indicar as proposições (fórmulas atômicas) .

*Exemplos*: A lua é quadrada : **p**

A neve é branca : **q**

• **CONNECTIVOS LÓGICOS**: As fórmulas atômicas podem ser combinadas entre si e, para representar tais combinações usaremos os conectivos lógicos :

**$\wedge$** : e ,  **$\vee$** : ou ,  **$\rightarrow$**  : se...então ,  **$\leftrightarrow$**  : se e somente se ,  **$\sim$** : não

*Exemplos*:

• A lua é quadrada e a neve é branca. :  **$p \wedge q$**  (p e q são chamados **conjuntos**)

• A lua é quadrada ou a neve é branca. :  **$p \vee q$**  ( p e q são chamados **disjuntos**)

• Se a lua é quadrada então a neve é branca. :  **$p \rightarrow q$**  ( p é o **antecedente** e q o **conseqüente**)

• A lua é quadrada se e somente se a neve é branca. :  **$p \leftrightarrow q$**

• A lua não é quadrada. :  **$\sim p$**

• **SÍMBOLOS AUXILIARES** : ( ) , parênteses que servem para denotar o "alcance" dos conectivos;

*Exemplos*:

• Se a lua é quadrada e a neve é branca então a lua não é quadrada. :  
 **$((p \wedge q) \rightarrow \sim p)$**

• A lua não é quadrada se e somente se a neve é branca. :  
 **$((\sim p) \leftrightarrow q)$**

• **DEFINIÇÃO DE FÓRMULA** :

1. Toda **fórmula atômica** é uma fórmula.

2. Se **A** e **B** são fórmulas então

**$(A \vee B)$**  ,  **$(A \wedge B)$**  ,  **$(A \rightarrow B)$**  ,  **$(A \leftrightarrow B)$**  e  **$(\sim A)$**  também são fórmulas.

3. São fórmulas apenas as obtidas por 1. e 2. .

Os parênteses serão usados segundo a seguinte ordem dos conectivos:  **$\sim, \vee, \wedge, \rightarrow, \leftrightarrow$**  .

Com o mesmo conectivo adotaremos a convenção pela **direita**.

*Exemplo*: a fórmula  **$p \vee q \wedge \sim r \rightarrow p \rightarrow \sim q$**  deve ser entendida como

**$((p \vee q) \wedge (\sim r)) \rightarrow (p \rightarrow (\sim q))$**

## AS TABELAS VERDADE

A lógica clássica é governada por três princípios (entre outros) que podem ser formulados como segue:

- **Princípio da Identidade:** Todo objeto é idêntico a si mesmo.
- **Princípio da Contradição:** Dadas duas proposições contraditórias (uma é negação da outra), uma delas é falsa.
- **Princípio do Terceiro Excluído:** Dadas duas proposições contraditórias, uma delas é verdadeira.

Com base nesses princípios as proposições simples são ou verdadeiras ou falsas - sendo mutuamente exclusivos os dois casos; daí dizer que a lógica clássica é bivalente.

Para determinar o valor (verdade ou falsidade) das proposições compostas (moleculares), conhecidos os valores das proposições simples (atômicas) que as compõem usaremos tabelas-verdade :

1. Tabela verdade da "negação" :  $\sim p$  é verdadeira (falsa) se e somente se  $p$  é falsa (verdadeira).

<b>p</b>	<b><math>\sim p</math></b>
V	F
F	V

2. Tabela verdade da "conjunção" : a conjunção é verdadeira se e somente os conjuntos são verdadeiros.

<b>p</b>	<b>q</b>	<b><math>p \wedge q</math></b>
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

3. Tabela verdade da "disjunção" : a disjunção é falsa se, e somente, os disjuntos são falsos.

<b>p</b>	<b>q</b>	<b><math>p \vee q</math></b>
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

4. Tabela verdade da "implicação": a implicação é falsa se, e somente se, o antecedente é verdadeiro e o conseqüente é falso.

<b>p</b>	<b>q</b>	<b><math>p \rightarrow q</math></b>
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

5. Tabela verdade da "bi-implicação": a bi-implicação é verdadeira se, e somente se seus componentes são ou ambos verdadeiros ou ambos falsos

p	q	$p \leftrightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

*Exemplo:* Construir a tabela verdade da fórmula :  $((p \vee q) \rightarrow \sim p) \rightarrow (q \wedge p)$

p	q	$((p \vee q) \rightarrow \sim p) \rightarrow (q \wedge p)$			
V	V	V	F	F	V
V	F	V	F	F	V
F	V	V	V	V	F
F	F	F	V	V	F

• **NÚMERO DE LINHAS DE UMA TABELA-VERDADE:** Cada proposição simples (atômica) tem dois valores V ou F, que se excluem. Para  $n$  atômicas distintas, há tantas possibilidades quantos são os arranjos com repetição de 2 (V e F) elementos  $n$  a  $n$ . Segue-se que o número de linhas da tabela verdade é  $2n$ . Assim, para duas proposições são  $2^2 = 4$  linhas; para 3 proposições são  $2^3 = 8$ ; etc.

*Exemplo:* a tabela - verdade da fórmula  $((p \wedge q) \rightarrow r)$  terá 8 linhas como segue :

p	q	r	$((p \wedge q) \rightarrow r)$	
V	V	V	V	V
V	V	F	V	F
V	F	V	F	V
V	F	F	F	V
F	V	V	F	V
F	V	F	F	V
F	F	V	F	V
F	F	F	F	V

**NOTA: "OU EXCLUSIVO"** É importante observar que "ou" pode ter dois sentidos na linguagem habitual: **inclusivo** (disjunção)  $\vee$  ("vel") e **exclusivo**  $\underline{\vee}$  ("aut") onde  $p \underline{\vee} q$  significa  $((p \vee q) \wedge \sim (p \wedge q))$ .

p	q	$((p \vee q) \wedge \sim (p \wedge q))$
V	V	V F F V
V	F	V V V F
F	V	V V V F
F	F	F F V F

## CÁLCULO PROPOSICIONAL E A ÁLGEBRA DOS CONJUNTOS

O Cálculo Proposicional e a Álgebra dos Conjuntos possuem estruturas semelhantes. Toda fórmula do Cálculo Proposicional determina uma operação correspondente entre conjuntos :

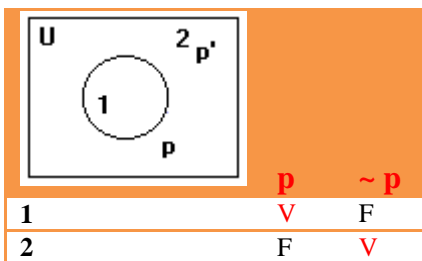
- a negação ( $\sim$ ) corresponde à complementação ( $'$ ),
- a conjunção ( $\wedge$ ) corresponde à intersecção ( $\cap$ ),
- a disjunção ( $\vee$ ) corresponde à união ( $\cup$ ).

As variáveis proposicionais podem servir como variáveis simbolizando conjuntos na nova expressão.

*Exemplo:*  $((p \vee q) \wedge \sim p)$  corresponde a  $((p \cup q) \cap p')$

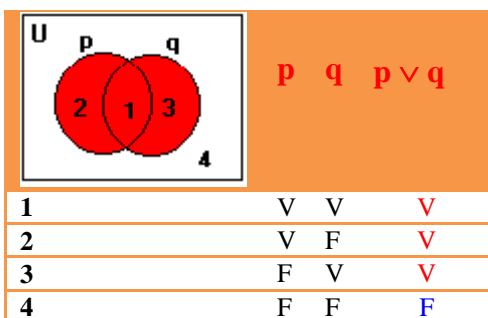
Podemos expressar, as operações entre conjuntos através dos **DIAGRAMAS DE EULER-VENN** (John Venn 1834-1923) que são úteis na verificação de propriedades de operações entre conjuntos, mas não devem ser considerados instrumentos de prova matemática rigorosa. Verifique seu conhecimento com estas operações considerando 2 conjuntos ou 3 conjuntos.

### 1.COMPLEMENTAÇÃO : $p'$ que corresponde à **NEGAÇÃO** : $\sim p$



onde as linhas (1) e (2) da tabela correspondem às regiões (1) e (2) do diagrama respectivamente.

### 2.UNIÃO : $p \cup q$ que corresponde à **DISJUNÇÃO**: $p \vee q$

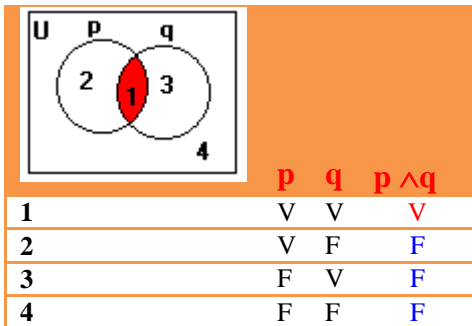


as linhas (1), (2), (3) e (4) da tabela correspondem às regiões (1), (2), (3) e (4) do diagrama respectivamente.

A **região hachurada** no diagrama corresponde às linhas da tabela onde a fórmula  $p \vee q$  assume valor **V**.

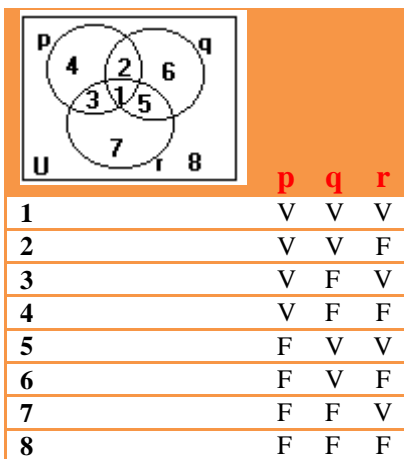
## 3. INTERSECÇÃO : $p \cap q$ que corresponde à **CONJUNÇÃO**: $p \wedge q$

$p \cap q$

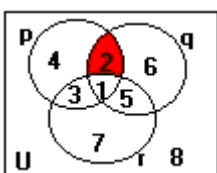


A **região hachurada** do diagrama corresponde à linha (1) da tabela, onde a fórmula  $p \wedge q$  assume valor **V**.

A figura abaixo forma um **Diagrama de Venn** apropriado para **três conjuntos**. Temos **8 regiões** que correspondem, respectivamente, às 8 linhas da tabela-verdade ao lado do diagrama :



**Exemplo:** O diagrama de Venn abaixo corresponde à fórmula  $\sim((p \wedge q) \rightarrow r)$  e à expressão  $(p \cap q) \cap r'$ . O valor **V** da fórmula (última coluna) corresponde à região **2** do diagrama de Venn.



p	q	r	$\sim((p \wedge q) \rightarrow r)$
V	V	V	F
V	V	F	V
V	F	V	F
V	F	F	F
F	V	V	F
F	V	F	F
F	F	V	F
F	F	F	F

## Questões:

**01.** Sendo  $p$  a proposição Paulo é paulista e  $q$  a proposição Ronaldo é carioca, traduzir para a linguagem corrente as seguintes proposições:

- a)  $\sim q$
- b)  $p \wedge q$
- c)  $p \vee q$
- d)  $p \rightarrow q$
- e)  $p \rightarrow (\sim q)$

**02.** Sendo  $p$  a proposição Roberto fala inglês e  $q$  a proposição Ricardo fala italiano traduzir para a linguagem simbólica as seguintes proposições:

- a) Roberto fala inglês e Ricardo fala italiano.
- b) Ou Roberto não fala inglês ou Ricardo fala italiano.
- c) Se Ricardo fala italiano então Roberto fala inglês.
- d) Roberto não fala inglês e Ricardo não fala italiano.

**03.** (UFB) Se  $p$  é uma proposição verdadeira, então:

- a)  $p \wedge q$  é verdadeira, qualquer que seja  $q$ ;
- b)  $p \vee q$  é verdadeira, qualquer que seja  $q$ ;
- c)  $p \wedge q$  é verdadeira só se  $q$  for falsa;
- d)  $p \Rightarrow q$  é falsa, qualquer que seja  $q$
- e) n.d.a.

**04.** (MACK) Duas grandezas  $x$  e  $y$  são tais que "se  $x = 3$  então  $y = 7$ ". Pode-se concluir que:

- a) se  $x = 3$  então  $y = 7$
- b) se  $y = 7$  então  $x = 3$
- c) se  $y = 7$  então  $x = 3$
- d) se  $x = 5$  então  $y = 5$
- e) se  $x = 7$  então  $y = 3$

**05.** (ABC) Assinale a proposição composta logicamente verdadeira:

- a)  $(2 = 3) \Rightarrow (2 \cdot 3 = 5)$
- b)  $(2 = 2) \Rightarrow (2 \cdot 3 = 5)$
- c)  $(2 = 3)$  e  $(2 \cdot 3 = 5)$
- d)  $(2 = 3)$  ou  $(2 \cdot 3 = 5)$
- e)  $(2 = 3)$  e  $(\sim (2 = 2))$

**06.** (UGF) A negação de  $x > -2$  é:

- a)  $x > 2$
- b)  $x \neq -2$



- c)  $x < -2$
- d)  $x < 2$
- e)  $x \neq 2$

07. (ABC) A negação de todos os gatos são pardos é:

- a) nenhum gato é pardo;
- b) existe gato pardo;
- c) existe gato não pardo;
- d) existe um e um só gato pardo;
- e) nenhum gato não é pardo.

08. (ABC) Se A negação de o gato mia e o rato chia é:

- a) o gato não mia e o rato não chia;
- b) o gato mia ou o rato chia;
- c) o gato não mia ou o rato não chia;
- d) o gato e o rato não chamam nem miam;
- e) o gato chia e o rato mia.

09. Duas grandezas A e B são tais que "se  $A = 2$  então  $B = 5$ ". Pode-se concluir que:

- a) se  $A = 2$  então  $B = 5$
- b) se  $A = 5$  então  $B = 2$
- c) se  $B = 5$  então  $A = 2$
- d) se  $A = 2$  então  $B = 2$
- e) se  $A = 5$  então  $B = 2$

10. (VUNESP) Um jantar reúne 13 pessoas de uma mesma família. Das afirmações a seguir, referentes às pessoas reunidas, a única necessariamente verdadeira é:

- a) pelo menos uma delas tem altura superior a 1,90m;
- b) pelo menos duas delas são do sexo feminino;
- c) pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês;
- d) pelo menos uma delas nasceu num dia par;
- e) pelo menos uma delas nasceu em janeiro ou fevereiro.

## Resolução:

01. a) Paulo não é paulista.  
b) Paulo é paulista e Ronaldo é carioca.  
c) Paulo é paulista ou Ronaldo é carioca.  
d) Se Paulo é paulista então Ronaldo é carioca.  
e) Se Paulo é paulista então Ronaldo não é carioca.

02. a)  $p \wedge q$   
b)  $(\sim p) \vee p$   
c)  $q \supset p$   
d)  $(\sim p) \wedge (\sim q)$

03. B  
07. C

04. C  
08. C

05. A  
09. C

06. C  
10. C